



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
26 de outubro
de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Atos, Fatos e Bancos
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	2
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Desce

A ex-prefeita de Bom Jardim, Malrinete dos Santos Matos, mais conhecida como Malrinete Gralhada, foi denunciada pelo Ministério Público do Maranhão por dispensa irregular de licitação no valor de R\$ 100.721,22, para aquisição de peças para veículos automotores. O proprietário da empresa beneficiada, Willian das Mercês Lopes, também é alvo da denúncia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros Bate e Rebate		
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	3	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

DENUNCIADA



O Ministério Público do Maranhão ofereceu denúncia, em 17 de outubro, contra a ex-prefeita de Bom Jardim, Malrinete Gralhada, e Willian das Mercês Lopes, proprietário da empresa beneficiada pela dispensa irregular de licitação no valor de R\$ 100.721,22, para aquisição de peças para veículos automotores.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral () Polícia		Outros		
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	9	() Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Pastos Bons Estado tem prazo para reformar e equipar Delegacia de Polícia

Uma sentença proferida pelo Poder Judiciário em Pastos Bons condenou o Estado do Maranhão a reaparelhar a Delegacia de Polícia local com o envio de uma viatura em condições adequadas para cumprimento de investigações, bem como lotar, em caráter definitivo, investigadores de polícia em número suficiente para que, em cada plantão, haja sempre um delegado, um escrivão e um investigador, de forma ininterrupta. A Delegacia de Polícia Civil de Pastos Bons atende, também, ao município de Nova Iorque. Para isso, o Estado recebeu o prazo de 90 dias, sob pena de multa diária, em caso de descumprimento, de R\$ 10 mil. A sentença tem a assinatura do juiz Caio Davi Veras, titular de Pastos Bons.

Narra a ação civil pública, de

autoria do Ministério Público, que a Delegacia de Pastos Bons possui abrangência populacional de 24 mil habitantes, somando-se os dois municípios, funciona de maneira precária sem pessoal com lotação efetiva, sem investigadores, e em prédio com péssimas condições estruturais. O MP acrescenta que a Regional que supervisiona a Delegacia de Pastos Bons fica em São João dos Patos, distante 66 quilômetros, tornando serviços simples, como o registro de um boletim de ocorrência, uma dificuldade para a população de Pastos Bons e Nova Iorque, visto a escassez de recursos para deslocamento. O pedido inicial do MP é de que o Estado lote quatro investigadores, bem como forneça viatura e remova os presos custodiados em Pastos Bons.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral () Polícia	Outros			
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	9	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Ex-prefeita de Bom Jardim é denunciada por dispensa ilegal de licitação

O Ministério Público do Maranhão ofereceu Denúncia, em 17 de outubro, contra a ex-prefeita de Bom Jardim, Malrinete dos Santos Matos, mais conhecida como Malrinete Gralhada, e Willian das Mercês Lopes, proprietário da empresa beneficiada pela dispensa irregular de licitação no valor de R\$ 100.721,22, para aquisição de peças para veículos automotores. O denunciado era, em novembro de 2015, época da assinatura do contrato, companheiro de Gilvana Lopes Araújo, chefe de gabinete civil da Prefeitura de Bom Jardim. Por meio da dispensa, foi contratada a empresa W. das M. Lopes Rosa ME. A contratação foi baseada no Decreto Emergencial nº 06/2015, elaborado por Malrinete Gralhada. No ano de 2015, a ex-prefeita Lidiane Leite foi afastada das suas funções por fraudes em licitações públicas e teve decretada a perda de seu cargo eletivo. Segundo o promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira, o valor é exorbitante considerando a ínfima quantidade de veículos em uso no período da licitação.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Política	() Cidades / Vida	() Geral	() Polícia
Outros		Informe JP	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	3
(X) Gerada () Espontânea (X) Positiva () Negativa			

Municípios sem transparência

Apenas 64 dos 217 municípios maranhenses, ou seja, 29% do total, atualizam adequadamente os seus portais da transparência, conforme exigem a Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000) e a Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

Câmaras também

No caso das Câmaras de Vereadores, somente 21 dos portais são atualizados, o que equivale a 9% do total.

Sendo que de todos os legislativos municipais, apenas 75,57% possuem essas ferramentas.

São 53 câmaras municipais que não dispõem do portal na internet e apenas uma prefeitura maranhense.

Vistoria de MP, PGJ e CGU

As constatações foram feitas em vistoria realizada pelo Ministério Público do Maranhão, por meio do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa (CAOp-Proad) e da Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça, em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU) no Maranhão e Tribunal de Contas do Estado (TCE).

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros Estado Maior		
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Governo Dino quer suspender pagamento de 21,7% a servidores

Procuradoria Geral do Estado entrou com ação rescisória, querendo suspender o direito ao reajuste concedido pela Justiça aos funcionários públicos

CARLA LIMA
Editora de Política

A Procuradoria Geral do Estado, comandada por Rodrigo Maia, entrou no último dia 19 com uma ação rescisória no Tribunal de Justiça do Maranhão para “desconstituir” decisão do próprio tribunal que determinou o pagamento de 21,7% nos salários de servidores públicos de nível médio e fundamental. Na ação do governo Flávio Dino (PCdoB), é pedida liminar para que sejam suspensos os pagamentos futuros e também os que já estão recebendo.

O imbróglio dos 21,7% data de 2013 quando o Sindicato dos Servidores Públicos do Estado do Maranhão (Sindsep-MA) entrou com ação para que o Estado revisasse a remuneração dos servidores públicos devido ao desequilíbrio no reajuste dos funcionários públicos, já que os de nível superior tiveram 30% de reajuste e os de nível médio e fundamental, 8,3%.

A ação do sindicato foi julgada procedente no TJ. No entanto, já no governo de Flávio Dino a Procuradoria do Estado recorreu da decisão dos magistrados maranhenses ao Supremo Tribunal Federal (STF). No entanto, o recurso do governo de Dino não avançou no Supremo, cujos membros mantiveram a decisão estadual. Com isto, o governo passou a ser obrigado a pagar o reajuste de 21,7% nos salários mensais.

Desde a decisão do STF passaram a receber o percentual previsto os servidores do magistério 1 e 2; magistério superior; Apoio Operacional; Apoio Administrativo e Técnico; Grupo de Atividade de Meio Ambiente; delegados, auditores, servidores da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (Aged), defensores públicos, policiais civis e agentes penitenciários. Além destes, os procuradores do Estado também passaram a ter incorporados em seus vencimentos o percentual.

A previsão é de que na folha de



Depois da eleição, governo Dino entrou com ação para suspender direito de servidores concedidos pela Justiça

MAIS

Sem ordem

Desde a decisão judicial que obriga o Estado a conceder os 21,7%, várias categorias passaram a receber o reajuste. No entanto, não há uma ordem fechada para o recebimento do benefício. Segundo o Sindsep, a ordem, na verdade, é de acordo com a entrega dos documentos.

Ação rescisória tem pedido de liminar para retirar 21,7%

Várias categorias de servidores públicos já recebem o reajuste

personal deste mês de outubro novos servidores passem a receber os 21,7%. Diante disso, o Governo do Estado tomou mais uma cartada para suprimir o direito adquirido dos servidores. Em ação rescisória, a Procuradoria do Estado quer suspender o pagamento de quem já recebe em seus contracheques e os que

ainda poderão receber.

O relator da ação é o desembargador Cleones Cunha, que ainda não se posicionou a respeito do pedido de liminar do governo de Flávio Dino.

Contas altas

O Governo do Estado não fala a respeito nem da ação rescisória e nem sobre o impacto que este reajuste causará nas contas do estado. No entanto, o Maranhão atualmente está em área próxima a do limite para gastos com pessoal. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, o limite considerado de alerta para gastos com folha de servidores é de 44,1% sendo o limite máximo, 49%.

— No Maranhão, em 2018, o governo Flávio Dino está bem próximo do limite de alerta. De acordo com dados do Portal da Transparência, no último quadrimestre, a gestão comunista comprometeu 42,69% do orçamento para o pagamento de folha de pessoal.

O aumento é de mais de 13% se comparado ao último ano da gestão anterior quando, no último quadrimestre de 2014, os gastos com a folha chegaram a 30,72%.

Diante do gasto com pessoal, o governo Flávio Dino busca soluções para evitar ultrapassar o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Sinpol chama de “duro golpe” ação contra servidores

O Sindicato dos Policiais Civis do Maranhão (Sinpol) foi o primeiro a se manifestar a respeito da ação rescisória do governo do estado. Segundo a entidade, o governo, após as eleições, decidiu aplicar um “duro golpe” nos servidores públicos.

Segundo o sindicato, se a liminar chegar a ser concedida ao governo pelo relator do processo, desembargador Cleones Cunha.

“Se vier a ser concedida a liminar, certamente os juizes de direito não poderão conceder mais a liminar de implantação e, também, o Estado do Maranhão poderá retirar dos contracheques os valores já implantados”, alerta o Sinpol.

Diante da situação, a entidade pede a união das classes de servidores.

“Solicitamos a união das classes de servidores públicos contra esse duro golpe, que mais uma vez vai de encontro aos interesses dos servidores e retirada de direitos assegurados pela Constituição Federal e Poder Judiciário”, diz a nota do Sinpol. ●

Divulgação



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros Estado Maior	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	3 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Greve enfraquecida

A Prefeitura de São Luís entrou na Justiça para garantir o enfraquecimento do movimento grevista entre os motoristas e cobradores do transporte coletivo. E conseguiu. Com ação da Procuradoria Geral do Município, a Prefeitura garantiu por decisão judicial o funcionamento de 70% da frota na capital na segunda-feira, data anunciada da greve no transporte. O sindicato dos rodoviários foi notificado da decisão, que não afetou as duas paralisações de advertência programadas para hoje, uma pela manhã e outra à tarde. Caos anunciado.

Ônibus na rua

O Sindicato dos Rodoviários informou a **O Estado** que cumprirá a decisão judicial que determinou que 70% da frota de ônibus circule na segunda-feira e nos demais dias de greve, caso o movimento se estenda.

Já os empresários do setor alegaram impossibilidade de atender às reivindicações dos rodoviários e decidiram jogar a batata quente nas mãos da Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), reguladora das tarifas dos coletivos.

Em miúdos, aumento de passagem seria a condição para conceder aumento salarial à categoria. Esse filme de terror o usuário já sabe como termina.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado Maior
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	3 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Condenação

O deputado estadual Hemetério Weba (PP) teve a confirmação do indeferimento do seu registro de candidatura pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O parlamentar, que tem condenação por improbidade administrativa, obteve cerca de 32 mil votos, mas todos já anulados pela Justiça Eleitoral.

Weba teve o registro negado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) por ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa por condenação referente a sua gestão na Prefeitura de Nova Olinda.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

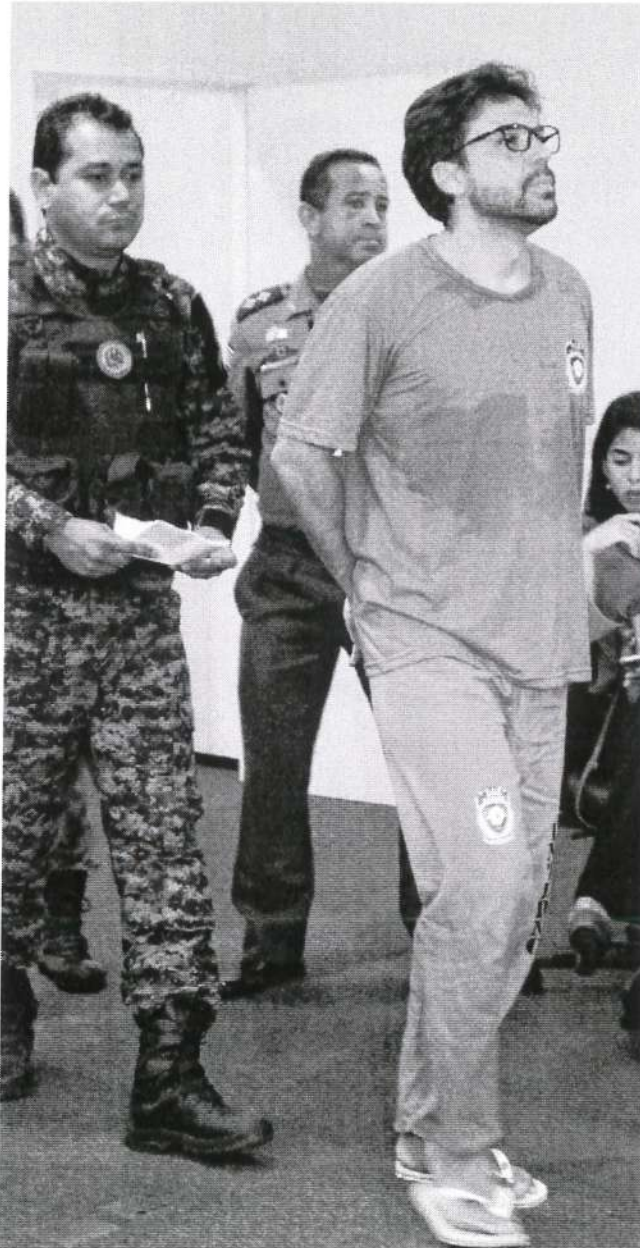
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia | Outros | *Capa*
DATA | 26 / 10 / 2018 | PÁG. | *1* | () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa



Lucas Porto sendo conduzido por policiais na sala do Júri, ontem, durante audiência

Audiência

Lucas Porto vai a júri popular por morte de cunhada

Acusado responderá pelas acusações de feminicídio e violência sexual contra Mariana Costa. Ele, que seguirá preso em Pedrinhas, agora negou a autoria do crime. **POLÍCIA 10**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA 26 / 10 / 2018 PÁG. 10 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Lucas Porto nega crime; ele vai a júri popular

Poder Judiciário ainda não definiu data do julgamento; acusado segue preso em Pedrinhas; ele responderá pelas acusações de feminicídio e violência sexual

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Após mais de um ano do assassinato da publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, o Poder Judiciário pronunciou o acusado confesso e ex-cunhado da vítima, Lucas Ribeiro Porto, de 39 anos, para ser julgado pelo júri popular pelos crimes de feminicídio e violência sexual.

Esta decisão judicial foi proferida pelo juiz da 4ª Vara do Tribunal do Júri, José Ribamar Heluy Júnior, durante a terceira audiência de instrução ocorrida ontem, no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Cahau. Ainda durante a audiência, Porto não respondeu às perguntas feitas pelo magistrado e pela acusação, mas negou a autoria do crime ao responder aos questionamentos da defesa. O crime ocorreu no dia 13 de novembro de 2016, no apartamento da vítima, no Turu.

A movimentação de pessoas foi intensa desde o período da manhã de ontem, no fórum. Os familiares da vítima e do suspeito, como ainda amigos, marcaram presença nessa audiência de instrução. A maioria dos parentes de Mariana Costa estavam com a blusa estampada com a foto da vítima. "Apenas queremos que a justiça seja feita, pois temos um assassino confesso. A morte de Mariana acabou deixando vários órfãos", desabafou Juliana Costa, irmã da vítima.

Audiência

No começo da audiência, os advogados de Porto solicitaram ao magistrado uma série de pedidos. Um deles foi que fossem ouvidos mais dois testemunhas e também que fossem ouvidos mais dois peritos de uma hospital particular da cidade, como ainda pediram a retirada de um dos assistentes de acusação, alegando que teria já realizado trabalho jurídico para o acusado, e até mesmo chegaram a solicitar mais prazo para análise do processo.

Mas os pedidos foram negados pelo juiz e logo após, foi ouvida a primeira testemunha, o médico do hospital onde a vítima deu entrada no dia do crime, identificado como João Batista Dias Júnior. Ele respondeu aos questionamentos feitos pela defesa, como ainda pelo promotor de Justiça, Gilberto Câmara Júnior, e pe-



Lucas Porto sendo ouvido durante a terceira audiência de instrução



Acusado Lucas Porto sendo conduzido por policiais na sala do Júri

los assistentes de acusação. Um deles, o advogado João Ericéira.

O médico afirmou que é especialista em cardiologia e confirmou que Mariana Costa chegou morta ao hospital. "A paciente deu entrada com suspeita de parada cardiorrespiratória. A equipe de enfermeiros realizou massagem cardíaca e ventilação mecânica em Mariana Costa, mas já apresentava rigidez cadavérica", declarou João Batista Dias Júnior.

Ele também disse que em seguida encaminharam o corpo da paciente para o Instituto Médico Legal (IML), no Barão, para ser necropsiado. "Como houve uma morte suspeita, então, o corpo é encaminhado para o IML", explicou o médico.

Permaneceu em silêncio

Lucas Porto permaneceu em silêncio quando foi interrogado por José Ribamar Heluy Júnior e ainda pelo promotor de Justiça, Gilberto Câmara Júnior, e pelos assistentes de acusação. Ele apenas declarou que naquele momento responderia apenas aos questionamentos feitos pelos advogados de defesa.

O promotor de Justiça e os assistentes de acusação chegaram ainda a fazer perguntas para o acusa-

do, mas acabou ficando em silêncio. A defesa ao questionar sobre a autoria desse crime, Lucas Porto afirmou que não assassinou a sua ex-cunhada, como também declarou que não cometeu o ato de violência sexual. Ele também disse que teria confessado ser o autor desses crimes durante a oitiva para a Polícia Civil, devido a uma forte pressão psicológica. "Confessou ter cometido esse crime para polícia, porque estava sob forte pressão psicológica", declarou Porto.

Allegações

A assistência de acusação quer que as alegações finais fossem feitas de forma escrita e desse um prazo de cinco dias, mas o magistrado acabou indeferindo. Os advogados de defesa alegaram que a alegação, feita de forma oral, prejudicaria, naquele momento, a ampla defesa em virtude desse processo ser muito complexo, enquanto o promotor de Justiça e a assistência de acusação solicitaram durante a audiência que o acusado fosse julgado pelo júri popular pelos crimes de feminicídio e estupro devido a haver provas materiais e testemunhais conflitantes.

O magistrado aceitou o pedido do

ENTENDA O CASO

Vítima foi sufocada com travesseiro

Segundo a polícia, Mariana Costa estava dormindo em seu quarto quando foi abordada pelo acusado. Ela travou uma luta corporal para se proteger do ato violento e, em seguida, sofreu uma esganadura ocasionada por Lucas Porto. A vítima desmaiou e, em seguida, foi sufocada por um travesseiro. Porto também chegou a ejacular em cima da cama da publicitária e, logo após, fugiu. A vítima foi encontrada desacordada por vizinhos e levada para o hospital, onde chegou morta.

Ministério Público e da assistência de acusação, mas não definiu a data do julgamento e afirmou a permanência de Lucas Porto, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "O julgamento de Porto, ainda nesse momento, não podemos definir a data", declarou o juiz.

Audiências anteriores

Também ocorreram outras duas audiências de instrução e uma delas foi no dia 18 de maio do ano passado. Nessa sessão, o juiz José Ribamar Heluy Júnior acatou o pedido dos advogados de defesa de que Lucas Porto, para que ele fosse submetido a uma avaliação psiquiátrica em um hospital público da capital, mas já ficou comprovado que é completamente responsável pelos atos que praticou. Nessa ocasião, foi ouvida a testemunha de defesa, Flávia Raquel Costa, de 29 anos, que trabalhou por duas horas com o acusado no período de residência do acusado. Ela, inclusive, contestou a inclusão do seu nome.

Também no dia 16 de março de 2017, já havia ocorrido uma outra audiência, em que foram ouvidos o marido da vítima, a ex-mulher do acusado e irmã de Mariana Menezes, uma amiga dela e o delegado Lúcio Rogério do Nascimento, que é superintendente estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas. A psicóloga Ruth Júlia do Nascimento (que atendeu o acusado) e o psiquiatra Geraldo Melônio (que também o atendeu) também foram interrogados pelo magistrado. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

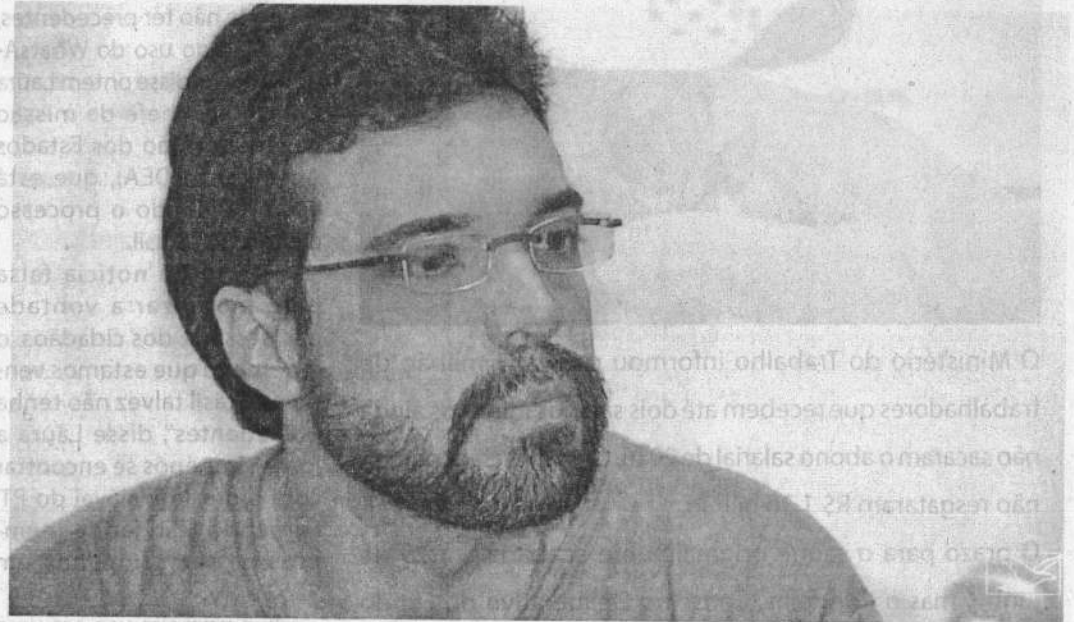
VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate				
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
Outros				
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Justiça decide que Lucas Porto vai a júri popular pela morte de Mariana Costa

Mariana era sobrinha-neta do ex-presidente da República José Sarney. Ela foi estuprada e morta pelo então cunhado, Lucas Porto.

O juiz da 4ª Vara do Tribunal do Juri, José Ribamar Goulart Heluy Jr, decidiu pelo júri popular do empresário Lucas Porto no processo do assassinato da publicitária Mariana Costa, na noite do dia 13 de novembro de 2016. A decisão ocorreu em audiência de instrução realizada nesta quinta-feira (25). A data do júri apenas poderá ser determinada após esgotados todos os recursos da defesa.

Ao G1, a defesa do empresário informou que haverá recurso ao Tribunal de Justiça visando a despronúncia em relação ao crime de estupro porque não haveria elementos suficientes para remeter o réu ao júri. Em relação ao homicídio, a defesa de Lucas Porto disse que não há elementos suficientes de autoria e que a própria decisão aponta que não existe testemunha ocular



Lucas Porto confessou ter estuprado e matado Mariana Costa em novembro de 2016

do crime.

Mariana Costa era sobrinha-neta do ex-presidente da República José Sarney e foi encontrada morta no apartamento onde morava, no bairro Turu, em São Luís. As investigações da polícia apontaram que ela foi morta por asfixia e também foi estuprada. Na época, o empresário e cunhado de Mariana, Lucas

Porto, confessou o crime.

A motivação seria uma atração que ele tinha por Mariana. Após ser preso, Lucas Porto segue na Penitenciária de Pedrinhas como preso provisório e responde pelos crimes de estupro, homicídio e feminicídio.

Após a prisão, nos últimos anos Porto vinha fazendo diversos exames de avaliação

psicológica a pedido da defesa, que alega que ele tem problemas mentais. A estratégia busca amenizar a pena sobre o empresário.

No entanto, durante o andamento do processo um laudo de insanidade mental de Lucas Porto apontou que ele foi "completamente responsável pelos atos que praticou (estupro e homicídio)".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate (X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Lucas Porto nega crime e vai a júri popular em São Luís

Foi decidido, em audiência realizada na tarde desta quinta-feira (25), que Lucas Ribeiro Porto, réu confesso acusado de ter violentado sexualmente e assassinado a ex-cunhada, a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, será julgado por júri popular. A data do julgamento não foi divulgada. Lucas Porto está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, após o crime cometido no dia 13 de novembro de 2016, no apartamento da vítima, que fica no bairro do Turu.

A audiência de instrução que definiu o julgamento pelo júri popular aconteceu no salão da 4ª Vara do Tribunal do Júri e foi presidida pelo juiz José Ribamar Heluy Júnior. Representantes do Ministério Público e dos advogados de defesa do acusado também participaram da audiência. Na ocasião, foi ouvida mais uma testemunha, que não teve o seu nome revelado.

O crime - O delegado-geral da Polícia Civil, Leonardo Diniz,

informou que Mariana Costa estava dormindo em seu quarto quando foi abordada pelo acusado. Segundo a polícia, ela teria travado uma luta corporal para se proteger do ato violento e, em seguida, sofreu uma esganadura ocasionada por Lucas Porto. A vítima desmaiou e, em seguida, foi sufocada.

O delegado disse ainda que Lucas Porto utilizou um travesseiro para matar a cunhada e até mesmo chegou a ejacular em cima da cama da publicitária. De acordo com a lei, não é necessária haver penetração para que seja comprovado o estupro.

Ainda segundo Leonardo Diniz, este tipo de crime é uma prática não consensual do sexo e imposto por meio da violência.

NO CÓDIGO PENAL - Lucas Porto é acusado no artigo 121 (homicídio qualificado) com asfixia; mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido; para assegurar a exe-



LUCAS PORTO

cução, a ocultação, a impunidade ou vantagem de outro crime; contra a mulher por razões da condição de sexo feminino/feminicídio, combinado com o artigo 69 (quando o agente, mediante mais de uma ação ou omissão, pratica dois ou mais crimes, idênticos ou não, aplicam-se cumulativamente as penas privativas de liberdade em que haja incorrido).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 26 / 10 / 2018 PÁG. Gerada Espontânea Positiva Negativa



JULIANA RIBEIRO

MUDANÇA NO DEPOIMENTO

Lucas Porto nega ter matado Mariana Costa, mas vai a júri popular

O empresário Lucas Porto, preso pelo estupro e feminicídio da ex-cunhada Mariana Costa, sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, voltou atrás e negou ter cometido os crimes, durante audiência realizada no Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta quarta-feira, 25. Na ocasião, o juiz José Ribamar Heluy Júnior, titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri, decidiu que o acusado irá a júri popular. A defesa de Lucas Porto poderá recorrer da decisão no TJ.

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida (X) Geral () Polícia

Outros

DATA

26 / 10 / 2018

PÁG.

7

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

CASO MARIANA COSTA

Lucas Porto volta atrás e nega crime

Em audiência realizada nesta quinta-feira, a última testemunha do caso foi ouvida. Lucas Porto também falou ao juiz, que decidiu que o acusado irá a júri popular

JULIANA RIBEIRO

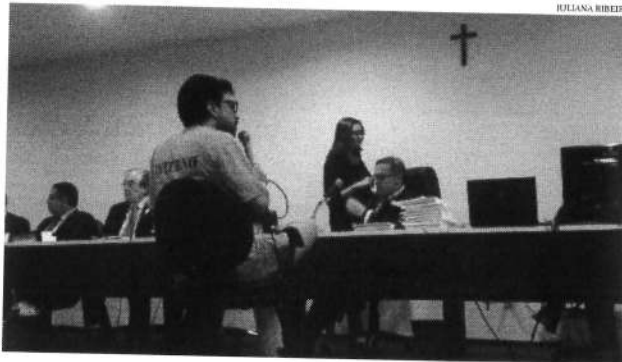
O empresário Lucas Porto, preso pelo estupro e feminicídio da ex-cunhada Mariana Costa, sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, voltou atrás e negou ter cometido os crimes, durante audiência realizada no Tribunal de Justiça do Maranhão, nesta quarta-feira, 25.

Na ocasião, o juiz José Ribamar Heluy Júnior, titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri, decidiu que o acusado irá a júri popular. A defesa de Lucas Porto poderá recorrer da decisão no TJ.

"Temos um assassino confesso, queremos que ele seja julgado", diz irmã da vítima. Porto falou hoje pela primeira vez ao juiz. Limitou-se a responder apenas às perguntas da defesa e aos questionamentos iniciais feitos pelo juiz, negando os crimes contra a ex-cunhada.

Ao ser perguntado se é verdadeira a acusação do estupro e feminicídio de Mariana, disse que não, e que "irá se defender em momento oportuno".

"Eu tenho todo o interesse de que o fato seja esclarecido", disse o acusado em tom tranquilo e de forma compassada. Lucas também negou ter confessado o crime em depoimento prestado à polícia na mesma semana em que a vítima foi morta, e chegou a informar, na ocasião, que era motivado pela não correspondência dos "sentimentos incestuosos" por parte da cunhada.



JULIANA RIBEIRO

O JUIZ JOSÉ RIBAMAR HELUY DECIDIU QUE O ACUSADO IRÁ A JÚRI POPULAR

A gente tem um assassino confesso

Ainda na audiência, a última testemunha foi ouvida pelo juiz José Ribamar Heluy Júnior. Trata-se de um médico do hospital em que Mariana Costa foi atendida, já em estado de rigidez cadavérica.

Os advogados de defesa solicitaram, ainda, que outras duas testemunhas (uma enfermeira e um psicólogo) fossem ouvidas no caso, o que foi indeferido pelo juiz. Também foi negado que o prontuário médico completo da vítima referente ao ano de

2016 fosse integrado ao processo.

De acordo com a família de Mariana e a acusação, o processo tem sido protelado por conta de diversos pedidos de habeas corpus e exames de sanidade mental do acusado, feitos pela defesa.

"A gente tem um assassino confesso, e a gente tem a expectativa que ele seja julgado conforme as leis", disse Juliana Costa, irmã da vítima.

"Antes desse crime, a gente não tinha nenhum problema de relação, era uma família dentro dos padrões, todo mundo vivia superbem, nunca existiu nenhum tipo de suspeita. Então não existe motivação do crime, existe uma vítima que teve a vida ceifada e um assassino confesso, e ele precisa pagar pelo que ele fez", complementou Juliana Costa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros *Capa*

DATA 26 / 10 / 2018 PÁG. 1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Caso Mariana Costa

LUCAS PORTO É PRONUNCIADO E SERÁ SUBMETIDO A JÚRI POPULAR

PÁG. 1 [C2]

GILSON FERREIRA



Acompanhado de agentes penitenciários, Lucas Porto chega para a audiência de instrução



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros Caderno 2

DATA 26 / 10 / 2018 **PÁG.** 1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Caso Mariana Costa

Há quase dois anos do crime, Lucas Porto é pronunciado e será submetido a júri popular

O réu negou as acusações de estupro e assassinato da ex-cunhada na última audiência de instrução, ocorrida ontem; essa foi a primeira vez que o acusado falou à Justiça

LUCIENE VIEIRA

GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

Perto de completar dois anos que a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto foi violentada sexualmente e morta, no dia 13 de novembro de 2016, em seu apartamento, no bairro do Turu, o acusado pelo crime, o ex-cunhado da vítima Lucas Porto foi pronunciado e será submetido a júri popular. A decisão é do juiz titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri, José Ribamar Goulart Heluy Júnior, que a revelou durante a terceira e última audiência de instrução, realizada ontem (25), no salão da 4ª Vara do Júri, localizado no primeiro andar do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. A decisão cabe recurso, por parte da defesa do réu, ao Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). O juiz negou o direito ao acusado de aguardar o recurso em liberdade, até a data do julgamento pelo júri popular, que ainda não foi definida. Lucas Porto está preso desde novembro de 2016, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A instrução concluída ontem, na audiência em que o médico cardiologista João Batista Teófilo Dias Júnior, que socorreu Mariana Menezes, quando ela deu entrada no Hospital São Domingos, no dia do crime, foi a última testemunha de defesa ouvida, ao substituir outra de defesa, que faleceu. As alegações finais dos advogados, tanto da vítima quanto de acusação, foram feitas; Lucas Porto teve a oportunidade de ser interrogado, e, por fim, o juiz José Heluy informou sua decisão de pronúncia.

O juiz informou que, dificilmente, Lucas Porto será julgado ainda este ano; pois, outros atos já estão sendo questionados pelos advogados do réu no Supremo Tribunal Federal (STF). Portanto, a decisão de pronúncia cabe recurso no TJ-MA. "Agora temos que aguardar os tribunais do Maranhão e de Brasília", disse Heluy. O assistente de acusação João Batista Ericeira garantiu que todo o processo tem ocorrido com regularidade. "O réu é inteiramente são, consciente do que fez. Alegar algo ao STF, neste caso, é uma tentativa de procrastinar o encaminhamento do processo. A prova técnica está feita, e prova que ele é o autor do crime", declarou Ericeira. A irmã da vítima, Juliana Costa, disse esperar pelo momento em que Lucas Porto fosse ouvido, sendo sua expectativa justamente a de que o juiz decidisse pelo júri popular. "Queremos que marquemos, inclusive, a data. Queremos a condenação máxima. E que ele pague pelos seus atos", declarou.

INTERROGATÓRIO

Durante a audiência, e questionado pelo juiz da 4ª Vara do Tribunal do Júri se eram verdadeiras as acusações feitas contra ele de ter violentado sexualmente e assassinado a ex-cunhada, Lucas Ribeiro Porto disse que "não, são todas falsas".



Acompanhado de agentes penitenciários, Lucas Porto chega para a audiência de instrução na qual ele foi pronunciado a julgamento pela morte da publicitária Mariana costa

Lucas Porto se absteve e respondeu poucas perguntas feitas pelo juiz. Ele disse que nessa audiência de instrução não faria declarações.

José Ribamar Goulart Heluy Júnior questionou se o acusado saberia informar quem eram os autores do crime, logo após Lucas ter negado o estupro e o assassinato de sua ex-cunhada. "Eu tenho todo o interesse de que os fatos sejam esclarecidos, em momento oportuno. Aprecio a Justiça do Estado do Maranhão, porém, hoje (ontem) eu permaneci em silêncio", respondeu o acusado, tanto às perguntas do juiz, quanto do promotor de Justiça, Gilberto Câmara França.

Já aos seus advogados de defesa, Lucas Porto respondeu reafirmando que não são verdadeiras as acusações levantadas contra ele pelo Ministério Público Estadual. Lucas disse que não teve relações sexuais com Mariana Menezes. Negou ter matado a publicitária, e afirmou que em nenhum momento da sua reinquirição policial confessou ter mantido relação sexual não concebida com a vítima, e, também não confessou tê-la matado.

Antes de Lucas Porto ser interrogado, foi ouvido o médico João Batista Teófilo Dias Júnior, que é cardiologista do Hospital São Domingos. Mariana Menezes foi encontrada morta em seu apartamento, no Turu, e levada para o hospital por uma vizinha dela. Na unidade médica, João Batista foi quem realizou o procedimento de reanimar a vítima, que estava desacordada. Ele contou que primeiro foram feitas

massagens cardiopulmonares, num ciclo de dois minutos, tentando fazer o coração da publicitária bombear sangue suficiente para manter o cérebro e os demais órgãos funcionando.

"O procedimento de reanimar um paciente com parada cardíaca foi feito pela equipe do Hospital. Mas, quando eu cheguei ela estava na maca, e quando terminaram de fazer a massagem, logo em seguida eu assumi o caso, para realizar os procedimentos de entubação. Foi quando percebi, de imediato, que não se tratava de uma parada cardiorrespiratória, e sim de uma paciente já em óbito", declarou João Batista.

"Ao tentar abrir a mandíbula para que eu fizesse a entubação, a mandíbula estava em estado de rigor cadavérico", continuou o médico cardiologista, ao informar que o rigor cadavérico só existe em casos em que o paciente não tem mais sinais vitais. Por conta disso, segundo o médico, não adiantaria mais nenhuma manobra de ressuscitação.

OUTRAS AUDIÊNCIAS

Na audiência de instrução, ocorrida no dia 18 de maio de 2017, o juiz José Ribamar Heluy acatou o pedido dos advogados de defesa de que Lucas Porto, para que ele fosse submetido a uma avaliação psiquiátrica em um hospital público da capital. Sobre a alegação do sigilo, mas já foi comprovado que é completamente responsável pelos atos que cometeu.

Nessa audiência, Lucas Porto não foi ouvido, já que os advogados de

defesa alegaram que seu cliente estava constangido devido estar de cabelo raspado.

A primeira audiência aconteceu no dia 16 de março de 2017. Nela, foram ouvidos o marido da vítima, a ex-mulher do acusado e irmã de Mariana Menezes, uma amiga dela e o delegado Lúcio Rogério do Nascimento, que é superintendente estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas.

CRIME

Conforme a Polícia Civil, com base na perícia, Mariana Costa estava dormindo despida em seu quarto quando foi abordada pelo acusado. Ela travou uma luta corporal para se proteger do ato violento, e, em seguida, sofreu uma esganadura ocasionada por Lucas Porto. A vítima teria desmaiado e, em seguida, foi sufocada. A publicitária foi morta no dia 13 de novembro, tendo como principal suspeito o seu ex-cunhado Lucas Porto.

No dia 15 do mesmo mês, mesmo negando a autoria do crime, Lucas Porto teve a sua prisão em flagrante revertida em preventiva pelo Poder Judiciário. No dia seguinte, a cúpula da Segurança Pública afirmou em coletiva que Lucas Porto confessou a autoria da morte de Mariana Costa, afirmando que o motivo seria uma paixão incoitada pela cunhada. O inquérito policial sobre a morte da publicitária foi enviado ao Poder Judiciário no dia 23 de novembro, data em que foram divulgados pela cúpula da Segurança Pública os primeiros resultados dos exames periciais.

EXAMES DE SANIDADE MENTAL E NEGAÇÃO DE HABEAS CORPUS

Em dois meses, do ano passado, Lucas foi submetido a quatro avaliações de sanidade mental, realizados no Hospital Nina Rodrigues, em São Luis. Os exames foram o resultado de pedido feito pela defesa do réu. O primeiro aconteceu no dia 17 de agosto, sendo que os advogados dele instruíram o pedido do laudo psiquiátrico com base no Artigo 49 do Código de Processo Penal, que diz que "quando houver dúvidas sobre a integridade mental do acusado, o juiz ordenará (...) seja este submetido a exame médico-legal". A seguinte avaliação médica aconteceu no dia 31 de agosto.

Já a terceira foi registrada no dia 28 de setembro. No hospital, o exame foi feito por um médico psiquiatra do Núcleo de Perícia do Maranhão, sendo que perdeu por aproximadamente uma hora. Um questionário foi entregue a Lucas Porto para ser respondido, para que a equipe anotasse informações verificadas sobre sua conduta e pensamento.

E, para finalizar, os psiquiatras o avaliaram novamente, pela quarta vez, no dia 5 de outubro. Em maio deste ano, foi citado no processo criminal que o acusado agiu "completamente responsável pelos atos que praticou". No caso, os laudos psiquiátricos descartam a possibilidade de que o empresário cometeu o estupro e homicídio sob influência de insanidade mental.

NEGAÇÃO DE HABEAS CORPUS

Em 21 de dezembro do ano passado, o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), por meio do desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, negou habeas corpus a Porto. A defesa de Lucas havia pedido que a prisão preventiva do acusado fosse convertida em prisão domiciliar, utilizando como argumento o fato de que a instrução restaria concluída após um ano do crime, mas isso até o julgamento definitivo.

Em outras palavras, alegou-se que o empresário não representava risco à ordem pública. Para os advogados do réu, este estaria indevidamente submetido ao contato com condenados, sofrendo a realidade caótica dos presídios, como alimentação inadequada, superlotação e condições precárias de higiene.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra () A tarde () Correo de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia () Outros				
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	07	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TRÁFICO



FORAM PRESOS JAILSON, AURIDEIA E ANTONIO AVELINO

Seic prende em São Luís trio com crack avaliado em R\$ 140 mil

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por meio do seu Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), capturou três homens e uma mulher, identificada como Aurideia dos Santos, na noite desta quarta-feira (24). Durante a incursão, que aconteceu em uma residência no Conjunto Cohatrac, em São Luís, mais de 6kg de crack foram apreendidos, sendo avaliados em

R\$ 140 mil. Como explicado pelo DCCO, os policiais civis seguiram ao endereço depois que souberam, por meio de levantamentos, que a casa estava repleta de envolvidos com o tráfico de drogas, que estariam comercializando entorpecentes. Assim sendo, a equipe se reuniu e saiu em campo, agrando, na chegada, um homem de nome Jailson Henrique Alves de Araújo saindo do imóvel, le-

vando consigo aproximadamente 250 gramas de crack. Em abordagem feita no interior da residência, disse o DCCO, foram apreendidos mais 6kg de mesma substância. Foi preso, além de Jailson e Aurideia, Antonio Avelino de Sousa Filho. No local, os policiais recolheram, ainda, uma balança de precisão, produtos químicos e sacos plásticos utilizados para embalar o material ilícito.

Homem é executado dentro de carro em Ribamar Fiquene

A polícia investiga a morte de Jardel Fernandes da Silva, de 21 anos, assassinado a tiros dentro de um veículo modelo Gol, de cor cinza, na estrada vicinal da Folha Larga, nessa madrugada (25), em Ribamar Fiquene.

No carro ficaram muitas marcas dos disparos. Policiais Militares receberam um chamado por telefone relatando sobre um homicídio na vicinal.

Quatro pessoas são presas por tráfico de drogas em Primeira Cruz

Quatro pessoas foram presas, nessa quarta-feira (24), suspeitas de tráfico de drogas. A prisão aconteceu em uma residência no bairro Alto do Areial, na cidade de Primeira Cruz, interior do Maranhão.

Segundo informações policiais, os detidos foram identificados como: Alzenira da Conceição, José de Jesus dos Santos, José Mário da Conceição e Conceição e Vaguito Lisboa Júnior.

A polícia chegou até os suspeitos por meio de denúncia anônima.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros

DATA

26 / 10 / 2018

PÁG.

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Santa Inês

Terceiro envolvido na morte de duas crianças é preso em São Luís

Danilo Cutrim estava escondido na Vila Bacanga e já se preparava para fugir ao Paraguai

NELSON MELO

Foi capturado, no fim da manhã dessa quinta-feira (25), por volta do meio-dia, Danilo Cutrim Lima, de 28 anos, que estava foragido por ter matado duas crianças, de 7 e 8 anos, na cidade de Santa Inês, na noite do último dia 20, quando as vítimas brincavam em uma praça. O suspeito foi encontrado na capital maranhense, sendo que, provavelmente, já se preparava para fugir ao Paraguai. Conforme o delegado Armando Pacheco, titular da Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), a prisão de Danilo foi o resultado de um esforço conjunto envolvendo este órgão e outros, como a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) e Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC). O investigado foi encontrado na Rua São Sebastião, na Vila Bacanga, na casa de tia. A fonte observou que ele chegou a São Luís na segunda-feira (22), em uma van. Pacheco esclareceu que o suspeito já tinha até raspado a barba e os cabelos, para que não fosse reconhecido. Mas ele não sabia que estava sendo monitorado.

Em São Luís, Danilo estava com a esposa e um filho pequeno. Cutrim foi apresentado em uma entrevista coletiva que ocorreu na tarde de ontem, na sede da Polícia Civil do Maranhão, Praia Grande. O delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, também discursou aos jornalistas e forneceu detalhes da prisão de Cutrim.

A imprensa, Danilo negou que tenha desferido os disparos na praça, argumentando que apenas emprestou a arma de fogo a outro envolvido. Ele disse que fugiu de Santa Inês porque temia ser linchado pela população.

PARTICIPAÇÃO DE DANILNO NO CRIME

Conforme a investigação apurada, Danilo foi o responsável por desferir os tiros na Praça Cantor Evaldo Cardoso, localizada na Vila Adelaide Cabral, por volta das 21h daquela data. Inicialmente, pensava-se que esta tarefa havia sido realizada por Leandro Santos Rodrigues, que já se encontra encarcerado, assim como o irmão deste, Lailton Santos, que teria sido o responsável por fornecer as munições utilizadas no revólver calibre 38.

No momento do crime, Danilo



DIVULGAÇÃO

Momento no qual Danilo Cutrim é preso, na Vila Bacanga; ele é apontado como autor dos tiros que mataram os dois meninos

e Leandro estavam em um carro Saveiro Cross vermelho, sendo que Cutrim pretendia matar Raimundo Arlison de Sousa Félix, 19, o "Gordinho", o alvo dos suspeitos e que não sofreu nenhum ferimento no tiroteio. O automóvel parou nas imediações da praça e os dois desceram do veículo. Em seguida, apenas um começou a disparar na direção do local. Nesse tiroteio, as duas crianças, Vítor Gabriel Rodrigues Barros Coelho, 8, e Jonnyel Ribeiro Rodrigues, 7, foram baleadas, assim como um adolescente de 17 anos que também estava lá e é cadeirante. As duas crianças foram colocadas às pressas em um carro particular e levadas ao hospital mais próximo. Embora tenham sido submetidas

a procedimento cirúrgico, ambas não resistiram. Já o adolescente não corre risco de morrer porque o tiro atingiu uma de suas mãos. Conforme a polícia, a Saveiro Cross foi vista circulando na área da praça horas antes do ocorrido.

MOTIVAÇÃO

O crime foi cometido, como a investigação descobriu, porque "Gordinho" teria praticado um assalto recentemente na casa da avó de Leandro, que contratou os seus comparsas para se vingar. O fato é que Arlison também foi preso logo após a captura de Leandro, sendo que os policiais apreenderam um revólver calibre 38 com ele, autuado por porte ilegal de arma de fogo de uso permitido.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros

DATA 26 / 10 / 2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Droga apreendida em residência no Cohatrac está avaliada em R\$ 140 mil

DIVULGAÇÃO/SEIC

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), por meio do seu Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), capturou três homens e uma mulher, identificada como Aurideia dos Santos, na noite de quarta-feira (24). Durante a incursão, que aconteceu em uma residência no Conjunto Cohatrac, em São Luís, mais de 6kg de crack foram apreendidos, sendo avaliados em R\$ 140 mil.

Como explicado pelo delegado Gil Gonçalves, titular do DCCO, os policiais civis seguiram ao endereço depois que souberam, por meio de levantamentos, que a casa estava repleta de envolvidos com o tráfico de drogas, que estariam comercializando entorpecentes. Assim sendo, a equipe se reuniu e saiu em campo, flagrando, na chegada,



Trio foi capturado em residência, no Cohatrac, com droga avaliada em R\$ 140 mil

um homem de nome Jailson Henrique Alves de Araújo saindo do imóvel, levando consigo aproximadamente 250 gramas de crack.

Em abordagem feita no interior da residência, disse Gonçalves, foram apreendidos mais 6kg da

mesma substância. Foi preso, além de Jailson e Aurideia, Antonio Avelino de Sousa Filho. No local, os policiais recolheram, ainda, uma balança de precisão, produtos químicos e sacos plásticos utilizados para embalar o material ilícito. (NELSON MELO)

Imperatriz

Sete pessoas são capturadas com motocicletas roubadas

Policiais do 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM) capturaram, na noite de quarta-feira (24), sete pessoas após buscas por motocicletas roubadas na cidade de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão. Destes, quatro são adolescentes. As equipes da corporação

apreenderam quatro motos, que teriam sido adquiridas de forma ilícita. O local onde os veículos estavam é conhecido como "Orta".

Segundo o tenente-coronel Brito Júnior, comandante do 14º BPM, foram presos, dentre os adultos, Marcolino Ferreira

Barbosa, Clarisse Vieira Silva e Caio Vinícius Lima Moraes. Além das motocicletas, os policiais encontraram celulares e quatro capacetes. O grupo foi apresentado no Plantão Central da Delegacia Regional de Segurança. A operação aconteceu na Rua Eldorado, Vilinha. (NM)

FOTOS/DIVULGAÇÃO



Trio foi flagrado em Imperatriz, na companhia de adolescentes, com motocicletas roubadas

Homem é morto a tiros dentro de veículo e outro é baleado em Ribamar Fiquene

Na cidade de Ribamar Fiquene, na Região Tocantina (sudoeste do Maranhão), ocorreu um homicídio e uma tentativa de homicídio, na madrugada dessa quinta-feira (25), por volta das 5h30. Como informado pela Polícia Militar, por meio do tenente Enoque, do Comando de Policiamento da Unidade (CPU), Jardel Fernandes Silva foi executado a tiros dentro de um veículo, onde também estava a outra vítima.

Conforme o tenente, o crime aconteceu na Estrada Vicinal da Folha Larga, sendo que Jardel e outro homem, identificado como Leandro Leal Botelho, 27, estavam em um carro modelo Gol prata, de placa NWQ-2205. Segundo o sobrevivente, que foi encontrado ensanguentado dentro do mato, às margens da estrada, dois criminosos atiraram de uma motocicleta Honda Bros. A vítima que morreu residia na cidade de Davinópolis/MA, assim como Leandro. (NM)

Quatro são conduzidos à delegacia após descoberta de boca de fumo

Foram presos, em incursões ocorridas na quarta-feira (24), Alzenira da Conceição, José de Jesus dos Santos, José Mário da Conceição e Vaguito Lisboa Júnior, no bairro Alto do Areal, na cidade de Primeira Cruz/MA. A localização do bando aconteceu depois de denúncias sobre uma intensa venda de drogas em uma residência que estava servindo como boca de fumo. Como dito pelo major Pereira, comandante do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a proprietária da casa é Alzenira. No imóvel, havia facões e porções de substâncias parecidas com crack e maconha. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

BALA PERDIDA

Preso suspeito de ser o atirador na morte de duas crianças

A polícia prendeu na manhã de ontem, em São Luís, Danilo Cutrim Lima, de 28 anos. Ele é acusado pela polícia de ser o autor dos disparos que provocaram a morte de Jhoniel Rodrigues de 7 anos; e Vitor Gabriel, de 5 anos. O crime aconteceu na noite de segunda-feira (22) em Santa Inês, a 250 km de São Luís.

Danilo estava foragido e foi preso na região do Bacanga, dentro da casa de uma tia.

Segundo a polícia, Danilo chegou a raspar a cabeça e a barba para mudar a aparência e pretendia fugir para o Paraguai.

Segundo a Polícia Civil, no último dia 22 um veículo parou em uma rua e dois homens dispararam em direção a Praça Municipal Cantor Evaldo Cardoso, no bairro Vila Adelaide Cabral, em Santa Inês. No momento, várias crianças estavam brincando em um parque

que fica localizado na praça.

O tiroteio ocorreu por volta das 21h e as balas atingiram os meninos Jhoniel Rodrigues e Vitor Gabriel. Um adolescente também ficou ferido na mão.

O delegado de Santa Inês, Ederson Martins, informou que os tiros aconteceram por vingança de Leandro Santos Rodrigues contra um homem identificado como Raimundo Warlison de Sousa Felix, de

19 anos. Os dois estão presos.

Em depoimento, Leandro disse que Raimundo teria roubado a casa da avó dele e que contratou uma pessoa para cometer o crime. No entanto, a pessoa contratada errou os disparos e acertou as crianças.

A Polícia também prendeu o irmão de Leandro, conhecido como Alan, que teria comprado as munições para a realização do assassinato

CADEIA

Homem é preso ao registrar boletim de ocorrência

Um homem identificado como Flávio Salomão Santos Sousa, de 48 anos, foi preso após procurar a Delegacia Especial de São José de Ribamar,

situada na Região Metropolitana de São Luís, para registrar um boletim de ocorrência.

Segundo informações da polícia, Flávio Salomão estava

registrando um boletim de ocorrência em favor do seu neto que estava sendo vítima de abuso, quando foi constatado que havia um mandado de prisão

em aberto desde julho de 2016 por tentativa de homicídio contra ele. O mandado foi expedido pela 1ª Vara do Tribunal do Júri da capital.

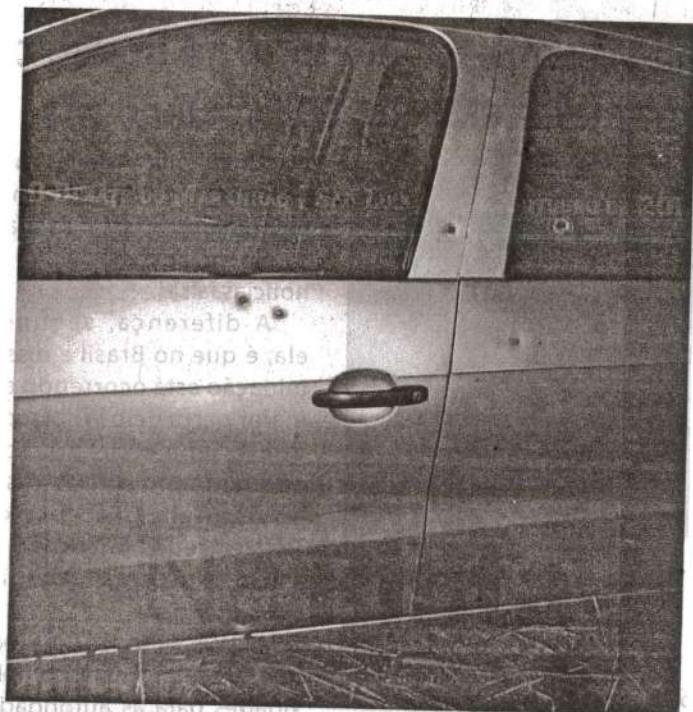


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

VIOLÊNCIA



BALEADO

Três homens tentaram roubar a arma de um policial militar na curva do 90, no bairro do vinhais, em São Luís. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, o policial à paisana aparece brigando com alguns homens e atira na perna de Fernando Alves Lobato.

O militar sofreu apenas escoriações pelo corpo. A Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) informou que de Fernando Lobato e um outro homem chamado Cleison Alves foram presos. O terceiro suspeito está sendo procurado pela polícia.

Na madrugada ontem, um homem identificado como Jardel Fernandes da Silva foi encontrado morto dentro de um carro e outro homem que sobreviveu foi encontrado ferido em um matagal, no município de Ribamar Fiquene.

Segundo a polícia, após informações recebidas de que um homicídio tinha acontecido. Uma equipe deslocou para o local e ao chegar encontrou um homem dentro de um veículo, morto com várias marcas de tiro de arma de fogo.

Ao perceber a chegada da polícia, um homem que também estava no carro, e conseguiu fugir para o matagal, gritou por socorro. Leandro Leal Botelho estava baleado na perna e disse que dois indivíduos em uma moto teriam efetuado vários disparos contra o veículo que eles estavam.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	10 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Executor de crianças em Santa Inês preso na Vila Bacanga

Danilo Cutrim foi detido em São Luís pela equipe da SHPP; ele pretendia fugir para o Paraguai

Danilo Cutrim Lima, de 28 anos, foi detido ontem, na Vila Bacanga, pela equipe da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). Ele pretendia fugir para o Paraguai. De acordo com a polícia, é o suspeito de ter efetuado os tiros em plena Praça Evaldo Cardoso, em Santa Inês, que resultou na morte de Jhonnyel Ribeiro Rodrigues, de 7 anos; e Victor Gabriel Rodrigues Barros Coelho, de 8 anos, como ainda deixou um adolescente, de 17 anos, baleado na mão, na noite da última segunda-feira. O alvo dessa ação ilegal era o ex-presidiário Raimundo Wallyson Sousa Félix, o *Gordinho*, de 19 anos.

O delegado Lúcio Rogério, superintendente da SHPP, declarou que Danilo Cutrim, após o crime, fugiu em uma van, de placas não identificadas, para a residência de familiares, localizada na área Itaqui-Bacanga, e ontem fugiria em um caminhão para o Paraguai. Inclusive, no momento do cerco policial, o acusado estava cortando o cabelo e tirando a

barba para não ser reconhecido pela polícia na estrada.

O detido foi levado para a sede da SHPP, onde prestou esclarecimento sobre o caso e, logo após, transferido para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "Não é seguro esse criminoso preso na unidade prisional de Santa Inês. Então, vai ficar custodiado em Pedrinhas, à disposição da Justiça", explicou o delegado.

A polícia ainda na última segunda-feira prendeu Leandro Santos Rodrigues, de 23 anos, suspeito de ter conduzido o veículo Saveiro vermelho, de placas NMS 1557, utilizado na fuga dos criminosos. Na manhã do dia seguinte, foi preso *Gordinho*, portando uma arma de fogo. Esse criminoso estava utilizando tornozeleira eletrônica e responde pelos crimes roubo e tráfico de droga. Também nesse dia ocorreu a prisão do irmão de Leandro, identificado como Lailton Santos, acusado de ter fornecido as munições para Danilo Cutrim. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	26 / 10 / 2018	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Golpista de Whats App é solto após pagar fiança

O criminoso Leonel Silva Pires Júnior foi solto na última quarta-feira, após ter habeas corpus deferido pelo desembargador do Tribunal Regional Federal da Primeira Região, Ney Bello, e o pagar fiança no valor de dez salários mínimos. Ele foi preso durante uma operação da Polícia Federal, na capital, ocorrida no dia 17 de julho deste ano para prender integrantes de uma organização criminosa especializada em aplicar golpes pelo aplicativo do WhatsApp. De acordo com a polícia, esse cerco policial foi o desdobramento de um pedido de investigação que partiu de ministros do governo Michel Temer após terem celulares clonados.

O magistrado, além da liberação, também determinou que o acusado deve comparecer à Justiça a todos os atos de instrução criminal como ainda não pode manter contato com as testemunhas arroladas pelo Ministério Público Federal e com os demais investigados nessa ação criminal. ●

Laboratório de refino de droga descoberto pela Seic

Um laboratório de refino de droga, localizado no bairro do Cohatrac, foi desarticulado pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) durante a noite da última quarta-feira, como ainda foram apreendidos mais de seis quilos de crack, produtos químicos e quatro traficantes retirados de circulação.

Os presos foram identificados como Antônio Avelino de Sousa Filho, de 40 anos; Roberto Wagner Abreu Queiroz, de 54 anos; Aurideia dos Santos, de 37 anos, e Jailson Henrique Alves de Aratijo, de 41 anos. Eles foram levados para a sede da Seic, no Bairro de Fátima. Segundo a polícia, vão responder pelos crimes de tráfico de entorpecente, associação ao tráfico e uso de documentos falsos.

Ainda de acordo com a polícia, esses criminosos vinham sendo monitorados há alguns meses pela equipe do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO), órgão da Seic, que, no último dia 24, fez uma revista a esse laboratório de entorpecente. ●